

# Industriais de pesca reactivam produção

♦ Combinados pesqueiros no País apostados num novo impulso

Está em curso um vasto programa de recuperação de infra-estruturas de frio e de gelo instalados ao longo da costa, nos combinados pesqueiros espalhados pelo País, ao mesmo tempo que se está a reactivar a actividade de carpintaria, construção naval e formação de pessoal para diversos sectores das referidas unidades económicas.

A medida em que se cumprem estes projectos, segundo informações prestadas ao «Notícias» por uma fonte da Unidade de Direcção de Pesca de Pequena Escala, criam-se, igualmente, condições para os processos produtivos que resultem na exportação de pescado, uma vez deficiente

de Pesca de Pequena Escala, realizada recentemente em Maputo.

Os debates acentuaram-se mais, também em torno do impacto do Programa de Reabilitação Económica no sector, bem como o estado de infra-estrutura cada vez preocupante das respectivas unidades.

efeitos e consequências do PRE, o cumprimento dos planos de produção não correspondeu às viabilidades de cada combinado.

Um registo global feito nas dez empresas que compõem este sector dão conta de se ter superado o plano estabelecido em cerca de 10 por cento.

exaustivamente, sobre como se caracteriza a situação no campo militar no que respeita ao sector, com base em exemplos vividos diariamente em cada um dos combinados debater profundamente quais as alternativas para que não estanque o processo produtivo.

Constatou-se que de uma ou outra forma a questão da insegurança nas zonas onde se encontram instalados os combinados, cria vários problemas, nomeadamente o assassinato de trabalhadores, destruição de equipamento e infra-estruturas.

Devido à acção inimiga, o combinado de Chicó, em Tete tem os seus meios e pessoal deslocados para a zona do Songo. Em Moma e Metangula já sofreram ataques e destruições da autoria dos bandos armados. Várias vias de acesso estão impedidas — foi revelado ao «Notícias».

Considera-se assim estrangulada uma das principais vocações dos combinados pesqueiros no País, que é o de concentrar o excedente de pescado na costa e comercializá-lo prioritariamente aos camponeses das zonas interiores em troca dos seus excedentes agrícolas.

A nossa fonte referiu que a situação assume dimensões elevadas neste momento em que os combinados pesqueiros em quase todo o País não estavam preparados para enfrentar as grandes transformações em consequência do PRE.



Os combinados pesqueiros entram numa nova etapa de desenvolvimento, impulsionados pelo PRE. (Foto do Arquivo)

a sua colocação total no mercado interno.

Pretende ainda este sector, doravante, liberalizar os preços de venda de pescado, visando estimular o produtor, provocando assim, por outro lado a concorrência no seio daqueles Industriais.

Este conjunto de questões e outras destacando-se as que se referem à gestão dos combinados, matéria financeira, assistência técnica à embarcações, preencheram a agenda de trabalhos da última sessão do colectivo alargado da Unidade de Direcção

Esta encontro contou com a participação dos directores dos combinados pesqueiros espalhados pelo País, e tinha como objectivos fazer o balanço das actividades desenvolvidas por este sector no ano transacto e coordenar acções para uma melhor adaptação ao Programa de Reabilitação Económica, e os problemas causados pela situação de guerra em algumas regiões.

Segundo uma fonte da Unidade de Direcção de Pesca de Pequena Escala, os participantes a este colectivo alargado, constataram que dados os

Cumprir um plano de produção não significa uma situação viável. Antes do PRE este facto era uma vitória, mas na presente fase isto deve ser acompanhado de uma maior qualidade do produto, pois o poder de compra tende a baixar, o que provoca fracas vendas.

## EFEITOS DE GUERRA

Os participantes ao Colectivo Alargado da Unidade de Direcção de Pesca de Pequena Escala abordaram